



PRODUÇÃO LEGAL E CLANDESTINA DE PALMITO NO INTERIOR E ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL TURÍSTICO DO ALTO DO RIBEIRA – PETAR (ASPECTOS TECNOLÓGICOS, INSTITUCIONAIS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E ECOLÓGICOS)

Viviane Navarro Moreira (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Celso Costa Lopes (Orientador), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

A palmeira juçara (*Euterpe edulis M.*) é um dos principais recursos explorados por famílias residentes nos remanescentes de Mata Atlântica, sendo uma atividade primária de obtenção de renda devido à fácil execução e dificuldade de fiscalização. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar os aspectos tecnológicos, econômicos, sociais e ecológicos considerando os agentes diretamente envolvidos nas atividades de extração e processamento do palmito, tanto as de caráter legal quanto clandestino. Foram levantados dados e informações com ex-extratores e ex-processadores residentes no interior e entorno do Parque Estadual Turístico do Alto do Ribeira (PETAR), assim como agentes do desenvolvimento local. Foram acompanhadas as atividades de atuais extratores e processadores clandestinos, como também as atividades das empresas processadoras legais da região. Foi realizada a caracterização físico-química e microbiológica dos produtos obtidos das atividades acompanhadas, caracterização dos atores envolvidos e do processamento legal e clandestino, cujos aspectos obtidos levam que não é possível afirmar que: 1^a) a produção legal de palmito contemple exclusivamente procedimentos legais ou que ofereça segurança ao consumidor ou que não cause danos ecológicos; 2^a) que a produção clandestina de palmito cause danos ecológicos.

Palmito juçara - Unidades de Conservação - Indústrias de Alimentos